



CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DO ALGODÃO

# **11º Congresso Brasileiro do Algodão**



# **CERTIFICAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO**

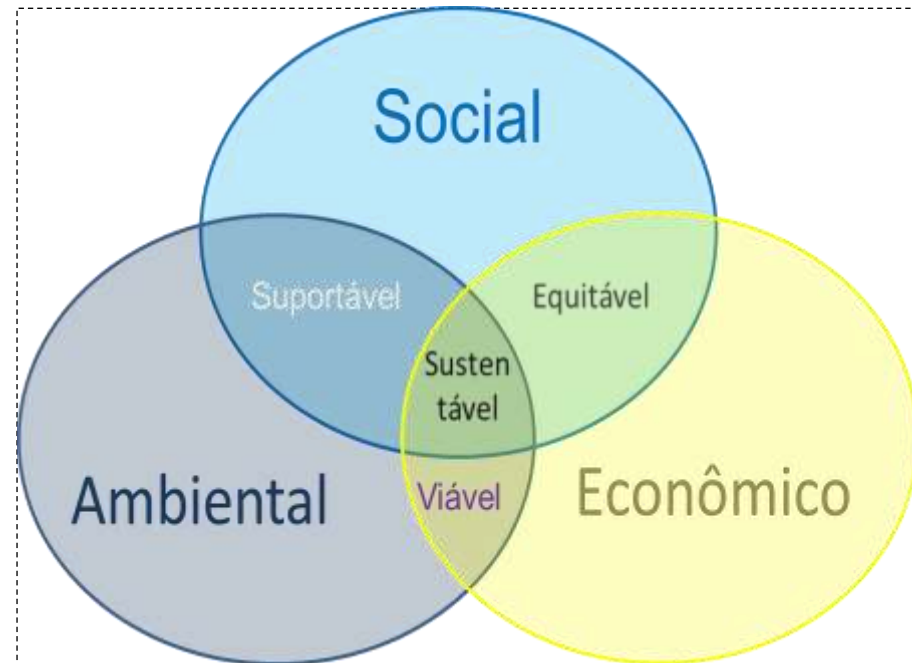
**Nelson Ananias filho**  
**Coordenador de Sustentabilidade**  
**Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil CNA**

# O QUE É CERTIFICAÇÃO?

# CERTIFICAÇÃO

## Conceito

“É um processo voluntário, no qual uma organização busca o reconhecimento, através da garantia dada aos seus clientes e à sociedade, por meio da Certificação, de que seu produto tem origem em propriedades adequadamente manejadas quanto aos aspectos ambiental, social e econômico”.



## GESTÃO RESPONSÁVEL

Atualmente, a solução dos problemas Ambientais e Sociais, ou sua Minimização vem exigindo uma nova atitude dos produtores rurais, que devem considerar o meio ambiente em suas decisões e adotar concepções administrativas e tecnológicas que se preocupem com a capacidade de suporte do planeta.



**Esta atitude surge espontaneamente?**

## GESTÃO SUSTENTÁVEL NA AGRICULTURA - MAPA

**Uma informação preocupante é o baixo índice de sustentabilidade dos produtores (média ponderada de 58,3%), o que indica a necessidade de investimento em programas voltados para o incremento da sustentabilidade das propriedades.**

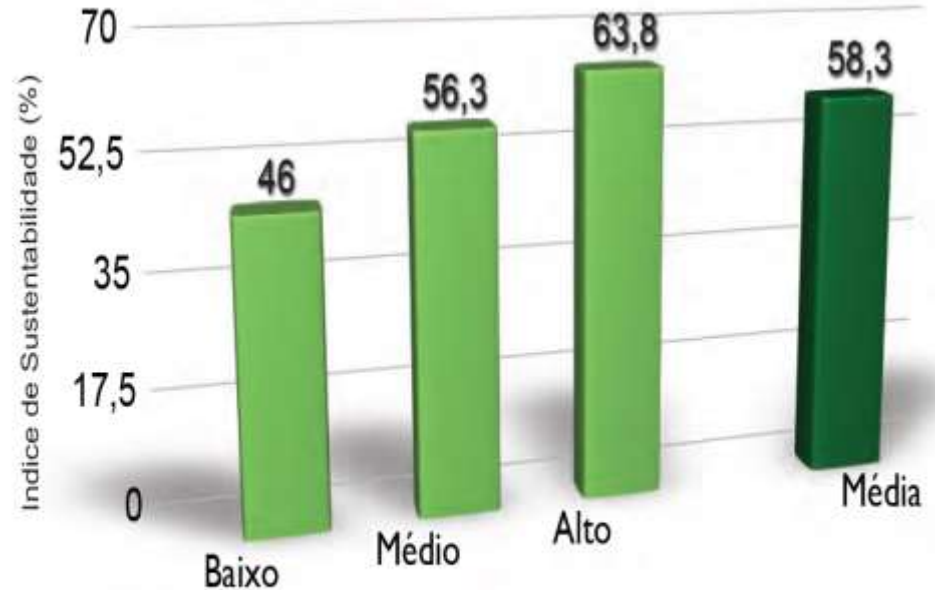
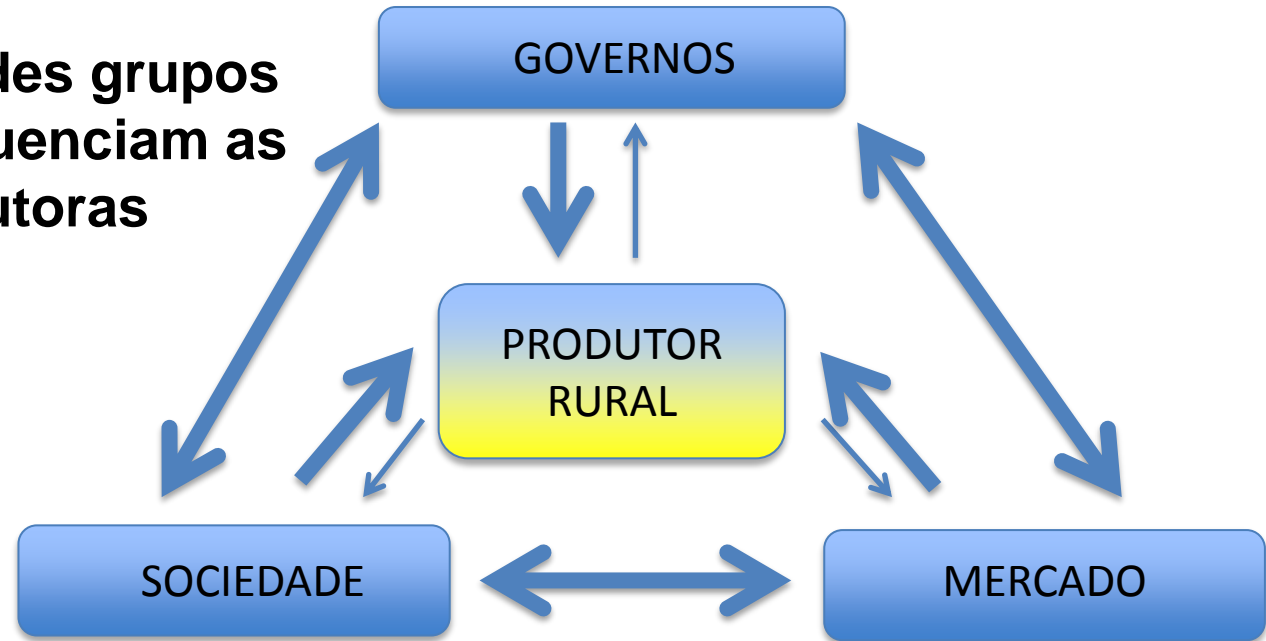


Figura 1. Índice de sustentabilidade dos produtores avaliados, de acordo com seu nível tecnológico variando de baixo, médio e alto.

## MOTIVADORES

Existem **TRÊS** grandes grupos que interagem e influenciam as unidades produtoras



## INTERESSADOS

CLIENTES

LEGISLA  
DOR

ESTADO

SISTEMA  
FINAN  
CEIRO

MÍDIAS  
LOCAIS

ONGs

TRABA  
LHADO  
RES

AMBIENT  
E



# **CERTIFICAÇÃO**

**Ferramenta da gestão ambiental**

# CERTIFICAÇÃO

## Definições

**Verificação:** processo pelo qual é monitorada a aplicação de um conjunto ou elenco de princípios e critérios, previamente estabelecidos e validados, sem, necessariamente, ser emitido um selo que assegure o cumprimento desses princípios e critérios. A credibilidade dos agentes verificadores, junto ao mercado consumidor, é o meio pelo qual se assegura a boa qualidade socioambiental do produto consumido.



# CERTIFICAÇÃO

## Definições

**Certificação:** processo pelo qual é monitorada a aplicação de um conjunto ou elenco de princípios e critérios previamente estabelecidos e validados, com, necessariamente, emissão um selo que assegure o cumprimento desses princípios e critérios e a boa qualidade socioambiental do produto consumido..



# CERTIFICAÇÃO

## objetivo

Demonstrar, monitorar, comprovar e relatar que um determinado produto atende aos desejos daqueles que os consomem.

Estes procedimentos gerarão um atestado, fornecido por organismos públicos e ou privados de conformidade.



# REFERENCIAL

## CERTIFICAÇÃO REFERENCIAL

CERTIFICAÇÃO REGULAMENTAR  
Garantia de cumprimento das  
normas

CERTIFICAÇÃO VOLUNTÁRIA  
Conjunto de referenciais ACEITOS  
pelos competidores do setor.

**A adesão é voluntária mas o  
cumprimento dos seus critérios  
não!**



**CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO  
REGULAMENTAR**  
Ambiental

## **Critérios de verificação**

### **Ambientais**

São atendidas as normas ambientais da legislação brasileira:

- legislação florestal;
- legislação sobre água;
- legislação sobre agrotóxicos,
- outorga para uso de água e licenciamento ambiental das atividades econômicas desenvolvidas na propriedade.

Assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta-TAC, em caso de pendência judicial;

## Critérios de verificação

### Ambientais

O planejamento, a implantação e a condução de projetos agropecuários e agroindustriais devem incorporar os resultados de avaliações de impacto social e ambiental, o monitoramento desses impactos e medidas de mitigação e compensação. **No caso de atividades de alto impacto, as avaliações de impacto social e ambiental devem incluir processos de consulta com os grupos direta e indiretamente afetados pelo empreendimento.**



## Critérios de verificação

### Ambientais

As técnicas de produção e de irrigação, e a construção e manutenção de infra-estrutura devem considerar técnicas e tecnologias que reduzam os impactos negativos sobre os recursos hídricos, garantindo a manutenção de sua qualidade e quantidade na bacia hidrográfica em que estão inseridos.

O uso do fogo somente será permitido quando regulamentado oficialmente **como medida de controle sanitário**, e deve ser realizado de maneira controlada e com a minimização dos seus impactos ambientais e sociais.

## **Critérios de verificação**

### **Ambientais**

O cultivo de variedades transgênicas (OGMs) será permitido, desde que aprovado pelas autoridades nacionais competentes (entre elas a CTNBio), com adoção de medidas adequadas para a prevenção de contaminação de material genético em áreas vizinhas não transgênicas (barreiras, distâncias adequadas, medidas técnicas etc.), e desde que materiais transgênicos e não transgênicos possam ser rotulados, separados e rastreados de forma confiável.

## **Critérios de verificação**

### **Ambientais**

A propriedade deve possuir estratégias de proteção e conservação da biodiversidade, adotando os conceitos de microbacia, mosaicos, corredores ecológicos, e planejamento da paisagem. Estas estratégias devem estar coerentes com o tamanho e potencial de impacto do empreendimento.

## **Critérios de verificação**

### **Trabalhistas internacionais**

As condições de trabalho e a remuneração de trabalhadores contratados e subcontratados devem atender à legislação trabalhista, acordos sindicais coletivos (recomenda-se que a representação sindical seja por local de trabalho), e tratados e convenções internacionais sobre o tema, em especial as seguintes:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Convenção 29 da OIT, sobre trabalho forçado;
- Convenção 105 da OIT, sobre abolição do trabalho forçado;
- Convenção 138 da OIT, sobre idade mínima;
- Convenção 182 da OIT, sobre piores formas de trabalho infantil;
- Convenção 100 da OIT, sobre igualdade de remuneração;
- Convenção 111 da OIT, sobre discriminação;

## Critérios de verificação

### Trabalhistas internacionais

Convenções 155, 184 e recomendação 192 da OIT, sobre segurança e saúde dos trabalhadores;

- Convenção 87 da OIT, sobre liberdade sindical e proteção ao direito sindical;
- Convenção 131 da OIT, sobre fixação de salários mínimos;
- Convenção 1 da OIT :sobre jornada de trabalho;
- Convenção 12 da OIT, sobre indenização por acidente de Trabalho na Agricultura;
- Convenção 125 da OIT, sobre certificados de capacidade dos pescadores;
- Convenção 126 da OIT, sobre alojamento a Bordo dos Navios de Pesca;
- Convenção 159 da OIT, sobre a reabilitação profissional e empregado de pessoas com deficiência.

## Critérios de verificação

### Trabalhistas nacionais

- Norma Regulamentadora (NR) 31, sobre SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA;
- Lei nº 5.889/73, sobre normas regulamentadoras do trabalho rural;
- Decreto-Lei nº 5.452/43, sobre a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

## **ITENS MAIS AUTUADOS DA NR 31 - 2016**

### **NORMA REGULAMENTADORA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL.**

- 01 - Exame médico admissional;
- 02 - Fornecimento de EPI obrigatório;
- 03 - Exame médico periódico;
- 04 - Instalações sanitárias nas frentes de trabalho;
- 05 - Material de primeiros socorros;
- 06 - Capacitação ao manuseio e operação de máquinas;
- 07- Nas frentes de trabalho devem ser disponibilizados abrigos, fixos ou moveis;

## **ITENS MAIS AUTUADOS DA NR 31 - 2016**

### **NORMA REGULAMENTADORA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL.**

08 - Alojamentos – armários individuais;

09 - Água potável e fresca em quantidade suficiente nos locais de trabalho;

10 - Realizar avaliações dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores e, com base nos resultados, adotar medidas de prevenção e proteção para garantir que todas as atividades, lugares de trabalho, máquinas, equipamentos, ferramentas e processos produtivos sejam seguros e em conformidade com as normas de segurança e saúde;

11 - Capacitação sobre prevenção em acidentes com agrotóxicos;



## **ITENS MAIS AUTUADOS DA NR 31 - 2016**

### **NORMA REGULAMENTADORA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL.**

- 12 - O empregador deve fornecer roupas de cama adequadas às condições climáticas locais;
- 13 - As transmissões de força devem ser protegidos por proteções fixas e móveis;
- 14 - Armazenamento deve obedecer legislação vigente e especificações do fabricante;
- 15 - Edificações destinadas ao armazenamento de agrotóxicos: d) ter fixadas placas ou cartazes perigo;
- 16 - O empregador deve exigir que trabalhadores utilizem os EPI;

# **CASOS DE CERTIFICAÇÃO**

## **Exemplos**

# FRUTICULTURA

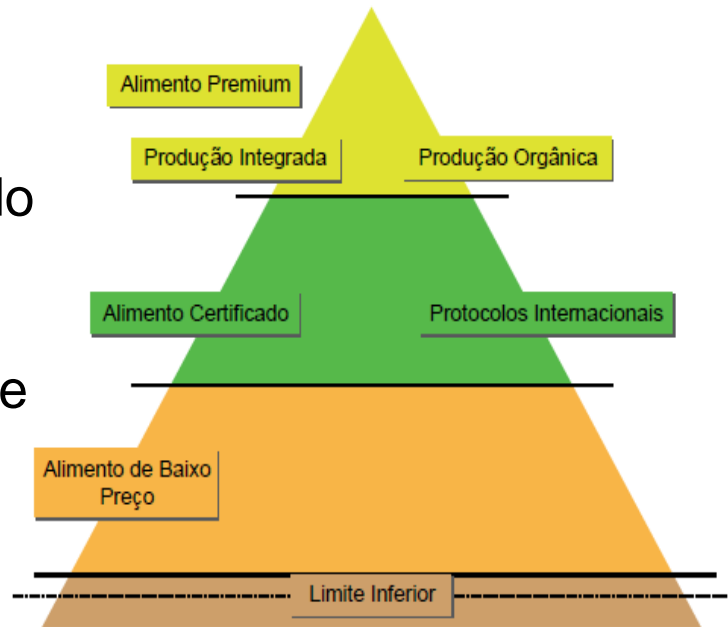
## PRODUÇÃO INTEGRADA NO BRASIL

A garantia de aquisição de um alimento seguro, com qualidade, é direito do consumidor e um dever a ser cumprido em toda a cadeia produtiva.



## PRODUÇÃO INTEGRADA NO BRASIL

Pirâmide de Qualidade de Alimentos, estabelecida pela Organização Internacional de Controle Biológico e Integrado contra os Animais e Plantas Nocivas (OILB), aparece mostrando os níveis de evolução qualitativa dos alimentos. Da base da pirâmide (alimentos produzidos sem sustentabilidade) ao topo (onde se situam alimentos de qualidade e seguros comprovados por sistemas sustentáveis, tecnológicos, certificados e rastreados).



Fonte: OILB - 2004. Adaptado por A.R. Kososki, J. R. Andrigueto e L.C.B. Nasser.

# PRODUÇÃO INTEGRADA NO BRASIL

Níveis de evolução e alcance, cuja Produção Integrada (PI) está colocada no ápice da pirâmide, como o nível mais evoluído em organização, tecnologia, manejo e outros componentes prioritários da agropecuária;

## Legenda:

**PI – Produção Integrada**

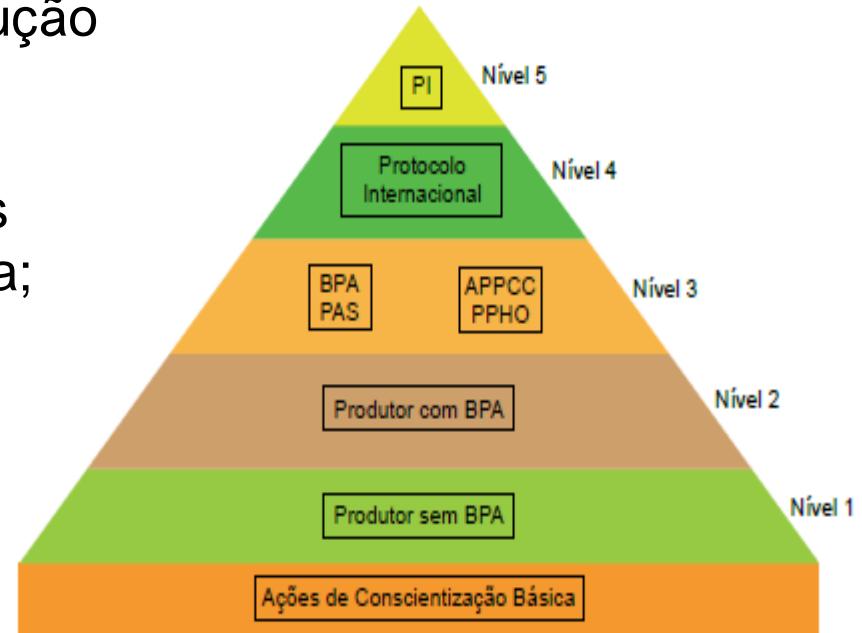
**Protocolos de Boas Práticas Agropecuárias**

**APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle**

**PPHO – Procedimentos Padrões de Higiene Operacional**

**BPA – Boas Práticas Agropecuárias**

**PAS – Programa Alimento Seguro**





## DESAFIOS

### Principais desafios para a certificação em Frutas

- Vários selos e sistemas de certificação estão sendo criados mundo afora, especialmente nos PD's [Existem 148 eco-labels de alimentos];
- Esses selos visam garantir que o produto cumpre certos requisitos de padrões de saúde, leis trabalhistas e proteção do meio-ambiente;
- O problema é que os critérios usados são criados e revisados pelo setor privado e a sociedade civil, sem a participação do governo;
- Assim, alguns requisitos ou padrões podem estar mais restritos que os padrões internacionais e multilaterais. Isso pode resultar em favorecimento dos agricultores locais ou em protecionismo, pois os custos de adequação dos produtos podem ser excessivos.



## DESAFIOS

### Principais desafios para a certificação em Frutas

- Atualmente existe um grande debate na OMC sobre a criação de selos privados e sua compatibilidade com as regras multilaterais. No entanto, esses debates devem durar anos, portanto as soluções devem demorar;
- O agronegócio brasileiro deve participar dos debates de elaboração dos selos privados para evitar padrões restritivos ou proibitivos, mantendo mercados estrangeiros abertos;

# DESAFIOS

## Principais desafios para a certificação em Frutas

Alguns setores brasileiros fizeram isso:



A ÚNICA participou de todos os debates sobre os padrões sendo criados referente à produção de etanol;



A ABIOVE participou e influenciou os debates do Round Table on Responsible Soy (RTRS) para criar a 'Moratória da Soja';



A ABEF (atual ABPA) participou da criação de selos halal de criação de aves e preparação da carne de frango;

# SOJA

## Programa Soja Plus



## Soja Plus

### Área de conteúdo

Soja Plus capacita gratuitamente o produtor rural na melhoria da gestão da sua fazenda com a distribuição de materiais, promoção de cursos sobre saúde e segurança no trabalho, adequação de construções rurais, regularização ambiental, dias de campo e visitas técnicas para monitoramento de indicadores de desempenho.

O Soja Plus é um programa de gestão transparente e participativo da propriedade rural, em âmbito nacional, para atender às demandas de mercado por produtos sustentáveis.



# Soja Plus

## Números do programa



- 1.322 fazendas no MT, MS, BA e MG receberam 02 visitas técnicas e aplicação de check-list com 180 indicadores
- 2.384.292 ha de soja verificadas
- 7,2 milhões toneladas de soja
- R\$ 14 milhões de investimento entre 2011-2017



**Soja Plus**

**CURRICULO DE  
SUSTENTABILIDADE DO CAFÉ  
(CSC)**

# CURRICULO DE SUSTENABILIDADE DO CAFÉ

## Objetivos

Baseado na Produção Integrada, não constitui um sistema de certificação em si, no entanto, foi concebido como base para ser a base de preparação das propriedades para acessar os sistemas de verificação/certificação com reconhecimento internacional e novo mercados.



## **CURRICULO DE SUSTENABILIDADE DO CAFÉ**

### **Itens a serem verificados**

- Gestão da propriedade
- Gestão Ambiental
- Material Propagativo
- Localização e Implantação de Cafezais
- Fertilidade do solo e nutrição do Cafeeiro
- Manejo do solo, cobertura Vegetal e do Cafeeiro
- Uso da água e Irrigação
- Proteção Integrada do Cafeeiro
- Colheita e Pós Colheita
- Legislação Trabalhista, Segurança, Saúde e Bem estar do Trabalhador.





Sustentabilidade: o grande beneficiário é o produtor e a sua propriedade.



Irrigação:  
uso racional e  
técnico da água.



Garantir boas condições  
de moradia e água potável  
aos funcionários.



Fossa séptica;  
tratar o esgoto antes  
de despejar na natureza.



Coiher o café bem maduro  
melhora a qualidade.

Produtividade é  
fundamental para  
ter lucro.



Conservar a APP e as  
nascentes.



Use sempre o EPI  
(Equipamento de Proteção  
Individual).



Manejo  
do Mato:  
solo sempre  
coberto e vivo.



Proibido caçar  
promover o  
equilíbrio da natureza  
e a consciência  
ambiental.



Não  
queimar  
lixo e reciclar  
o que for possível.



Estradas conservadas,  
sem erosão e  
com retenção de água.



Quebra vento: diminuição  
de pragas e doenças e  
da perda de água.



Aplicação de  
matéria orgânica:  
diversos benefícios.



Depósito de agroquímico,  
local adequado para preparo  
de calda e lavagem de EPI.



Secar o café na  
temperatura  
adequada.



Controle o custo  
de produção e registre  
as informações.

Procure um  
técnico da sua  
região.

**SCOP**  
PROGRAMA  
CAFÉ  
SUSTENTÁVEL



**OBRIGADO**

**Nelson Ananias Filho**  
**nelson.filho@cna.org.br**